FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.044 SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2025 R$ 7,90

Congresso aprova projeto que dribla STF e mantém autor de emenda escondido

Texto permite indicação de verba por meio de líderes partidários

O Congresso Nacional aprovou ontem projeto de resolução que dribla o STF (Supremo Tribunal Federal) e mantém brecha para que a destinação de emendas parlamentares esconda o nome do deputado ou senador que indicou a verba. O texto foi aprovado pelos placares de 361 a 33 na Câmara e 64 a 3 no Senado.

A proposta passou no Congresso menos de 24 horas após ser protocolada. Foi elaborada pelas Mesas das Casas depois de acordo com o STF, que cobrava mais transparência na destinação das verbas. Como não precisa de sanção presidencial, entrará em vigor após ser promulgado pelo Congresso.

O texto permite que os parlamentares façam a destinação de verba por meio das bancadas, só com a assinatura do líder do partido. ONGs que foram ao Supremo pedir transparência no rito disseram que a resolução "estabelece uma nova modalidade de emenda secreta, a de bancada partidária". Política A8

Putin descarta trégua em guerra sem discutir termos com EUA

O presidente Vladimir Putin disse ontem que aceita em princípio o cessar-fogo proposto pelos EUA e acatado pela Ucrânia, mas apontou problemas e indicou que deseja discutir o acordo com os americanos. "Como eles [os ucranianos] vão usar esses 30 dias? Vão continuar a mobilização, a se armar?", questionou. Em outras ocasiões, o russo deixou claro seus termos: neutralidade militar e desarmamento da Ucrânia e absorção de áreas anexadas. Mundo A32

guiafolha
o melhor de são paulo - cinemas



Rubens Cavallari/Folhapress

Sala do Cinépolis JK Iguatemi, a melhor VIP

SALAS PARA APROVEITAR A SÉTIMA ARTE AO MÁXIMO

Folha elege os principais cinemas de SP em categorias como projeção, conforto e sala VIP p.1

Após confronto violento, tensão cresce na Argentina

Um dia após confronto entre manifestantes e polícia, ministros de Milei falaram em tentativa de golpe e culparam a esquerda pela violência. A Justiça, por outro lado, criticou a repressão e liberou 114 presos. Há um ferido grave. Mercado A20

guiafolha

Mostra de teatro em São Paulo discute o presente C10

Governo Lula subestima gastos com Previdência e adia ajuste no Orçamento

Em documento enviado ao relator do Orçamento no Congresso, o governo Lula (PT) estimou aumento de R$ 8,3 bilhões nas despesas em 2025 com benefícios previdenciários e de R$ 678 milhões com o BPC, para a baixa renda, considerando apenas a correção pela inflação.

Não incorporou, no entanto, R$ 9,5 bilhões que refletem o aumento da despesa em 2024, que deve se manter neste ano. Apesar disso, a gestão petista decidiu não fazer ajustes neste momento e sabe que precisará bloquear despesas após a aprovação do Orçamento. Mercado A13

Supremo julga dia 25 se Bolsonaro vira réu por trama golpista

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, marcou para 25 e 26 de março a análise da denúncia da PGR contra Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista. Se a acusação for aceita, o ex-presidente se tornará réu. Política A10



Folhapress

Invasão e tráfico tomam canal em Belém após abandono de obra de drenagem excluída da COP30

Trecho do canal São Joaquim, onde intervenção no valor de R$ 36,3 milhões, iniciada em 2024, foi paralisada; prefeitura afirma que trabalho estava em ritmo lento Cotidiano A40

cotidiano

Cresce o número de pedidos em aberto para que Prefeitura de SP faça poda de árvore A35

ISSN 1414-5723



ilustrada

LÁZARO RAMOS ALÉM DO BÁSICO

Em 'Na Nossa Pele', seu novo livro, ator amplia o debate racial com mais perguntas do que respostas B8

F-1 inicia última temporada antes de nova regra e salto tecnológico A43

EDITORIAIS A2

Maré de impopularidade precoce assedia Trump Sobre impacto de conduta disruptiva.

PGR dá ao Supremo chance de reparar erro de Toffoli Acerca de atos anulados da Lava Jato.

Djamila Ribeiro

Violência contra a mulher e apatia social

É essencial desconstruir narrativas que tentam responsabilizar as mulheres, ou minimizar a responsabilidade dos agressores, ou colocar a discussão como pauta "identitária". B16